

A matemática que nem parece matemática

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:01/08/2011

Artística, intrigante, divertida. A matemática que nem parece matemática esteve ontem presente nas diversas atividades que a conferência internacional Bridges, em Coimbra, preparou para as famílias.

Por Andrea Trindade Conferência internacional Bridges 2011 encerra hoje, às 21h30, com um concerto da Orquestra. Artística, intrigante, divertida. A matemática que nem parece matemática esteve ontem presente nas diversas atividades que a conferência internacional Bridges, a decorrer até ao final do dia de hoje em Coimbra, preparou para as famílias. Com mais de duas centenas de participantes vindos de todo o mundo - entre matemáticos, cientistas, artistas, educadores, músicos, escultores ou bailarinos -, a reunião que pretende, tal como o nome indica, «construir pontes entre todas as áreas artísticas que utilizam a matemática», deixou um pouco de lado as reuniões técnicas e voltou-se para o público em geral. As crianças e jovens aderiram ao convite, apesar da tarde de calor convidar a passeios e até a uma ida à praia. No campus do Instituto Superior de Engenharia e Coimbra, em salas, no auditório e até ao ar livre, colocaram-se mesas de trabalho, espalharam--se jogos, peças de encaixe, puzzles, cubos, esferas e diversas formas geométricas. Miúdos e graúdos deitaram mãos à obra e deram largas à imaginação. Quase todos os participantes do Bridges, que ali faziam o papel de monitores, falavam inglês, mas a língua não foi impeditiva. Esta notícia foi publicada em 01/08/2011 no sítio Diário de Coimbra. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.